

SETEMBRO A DEZEMBRO

AGENDA

2025

BÓ

*“Nem guerra em bairro ou corte
É a pronúncia do Norte.”*

[GNR]

Em tempos que o mundo volta a curvar-se sob o peso sombrio de guerras, divisões e fronteiras erguidas, é urgente (re)afirmar a arte e a cultura como territórios de encontro e partilha — espaços onde o pensamento floresce, onde a esperança se acende e onde a transformação e a construção acontecem —. Sem *guerra em bairro ou corte*, Bragança mantém o coração desperto e os braços abertos à arte e à cultura, harmonizando tradição e futuro. No Teatro Municipal de Bragança, cada palavra, cada gesto, cada nota e cada silêncio é uma ponte entre mundos, uma voz com *pronúncia do Norte* — forte, poética, plena de raízes e de sonhos — que afirma a arte e a cultura como chão fértil de humanismo e prosperidade. Neste quadro, a programação para o último quadrimestre do ano de 2025 apresenta mais de quarenta propostas artísticas, tão diversas, quanto abrangentes e inclusivas.

Na área de Cinema, destaque para o acolhimento da mais recente longa-metragem de **João Botelho**, na presença do autor, para conversa com o público e visita guiada à exposição paralela “As Meninas Exemplares”, com obras de **Paula Rego**.

A Dança sobe à cena com a coprodução “Duende”, sob Direção Artística de **Diana The-dim**, seguida pelos espetáculos “Un Viaje a Buenos Aires”, por **Soy Tango Show** e “Polgarzinha”, **pelo Conservatório de Música e Dança de Bragança**.

No quadro de Serviço Educativo, para além de ensaios abertos, concertos comentados, masterclasses e visitas de artistas a instituições, destaque para “Antes da Chuva Sopra o Vento”, por **Fernando Mota**, para as oficinas de crítica teatral e de escrita dramática, por **Luís Mestre**, para “Quebra-Cabeças”, pela **Hipótese Contínua**, bem como para a sessão / conversa / visita guiada, para público escolar, de “As Meninas Exemplares”, por João Botelho. Na área multidisciplinar, **Yola Pinto** e **Simão Costa** apresentam “O Meu Corpo Não é Só Uma Instância”.

Nas aldeias de Montesinho e de Cova de Lua (Santuário de N.ª Sr.ª da Hera), a Música Erudita assinala a segunda parte da sétima edição de “Música na Paisagem”, sob Direção Artística de **Matilde Loureiro**. Também de forma descentralizada, sob Direção Artística de **Filipe Pinto-Ribeiro**, a quinta edição do “Bragança ClassicFest - Festival Internacional de Música”, assume destacado relevo. O ‘Concerto de Abertura’ acontece na majestosa Basílica de Santo Cristo de Outeiro, pelo **Ensemble Ars Minima**, seguido de um programa de excelência, pela mão de aclamado(a)s solistas, ensembles e orquestras, de que são exemplo o **Ensemble L’Amoureux Empire**, o **DSCH Schostakovich Ensemble**, o **Quartz Quintet** — integrado pelo violonista brigantino **David Seixas** —, o **Juventus Ensemble**, a **Orquestra Sinfónica das Astúrias** e a **Orquestra Philharmonia Frankfurt**.

Em novembro, o **Coral Brigantino** apresenta o “XXVI Encontro Internacional de Grupos Corais Cidade de Bragança”, o **João Roiz Ensemble** brinda Bragança com “Peregrinação Beethoven 2025-2027” e, pelo pianista brigantino **Francisco Fernandes** e a violinista **Itsasne Alzola Garamendi**, o **Hartza Duo** interpreta um memorável recital.

O Teatro mantém forte presença com as coproduções “Morrer em casa, sozinha”, por **Sofia Santos Silva**, “Uma Coisa de Sangue”, por **Belisa Branças**, “O Meu Super-Herói”, por **Elmano Sancho** e, com texto de **José Luís Peixoto**, “Lá”, pelo **Teatro Meridional / Teatro do Montemuro**. O acolhimento de “Take My Breath Away”, pela **Ritual de Domingo**, “Um Precipício no Mar”, pelo **Teatro Nova Europa**, “Desconfortável”, por **Diana Nicolau** e “Lar Doce Lar”, por **Joaquim Monchique** e **Maria Rueff**, encerram os espetáculos teatrais do presente quadrimestre.

Para Televisão, a **RTP Memória** dedica a Bragança um programa especial de “**Traz pra Frente**”, por **Inês Lopes Gonçalves**, acompanhada de um elenco de luxo: **Álvaro Costa**, **Fátima Campos Ferreira**, **Fernando Alvim** e **Júlio Isidro**.

Na Música, o ciclo de Jazz de Bragança renasce sob um novo nome, formato e propósito: “Bô Jazz! Vicente de Sousa Fest”. Uma semana de celebração sentida a **Vicente de Sousa** — figura ímpar da cultura jazzística local e nacional —, que inspira uma programação vibrante e plural, sob Direção Artística de **Francisco Moreira de Sousa**: “Impermanências”, pela **Orquestra do Hot Clube de Portugal**; “Kind of Blue - Miles Davis Legacy”, por **Gileno Santana**; “Old Mountain”, de **Pedro Branco** e **João Sousa**; “Come Down Here”, pelo **Luís Vicente Trio** e “City of Glass”, pelo **Daniel Bernardes Trio**. Cada espetáculo, um tributo em forma de som, memória e reinvenção.

Ainda na área da Música, no intimismo da ‘Caixa de Palco’ e da ‘Sala Estúdio’ visitam-se a pop alternativa dos **Neon Soho** e as expressões extralinguísticas e técnicas vocais alargadas de **Ece Canli**. Em auditório, celebram-se o centenário de nascimento de **Carlos Paredes**, com o trio de **Luísa Amaro**, o “renascimento” dos **Odores de Maria**, os 45 anos de carreira dos **GNR** e a digressão nacional de **Pedro Abrunhosa & Comité Caviar**.

Mais do que nunca, precisamos de espaços onde a criação dialogue com o presente, onde a memória não se apague e se transforme em futuro, onde a esperança não seja apenas um desejo, mas uma prática quotidiana. O Teatro Municipal de Bragança celebra artistas, criadores, públicos e ideias, na procura de um mundo mais justo, mais atento e mais humano, reafirmando Bragança como lugar de passado, presente e futuro — porque tem raízes, tem voz, tem coragem e tem esperança —. *É a pronúncia do Norte!*

João Cunha

Diretor do Teatro Municipal de Bragança

NEON SOHO



voz: ANA VIEIRA synths e teclados: VERA CONDEÇO guitarra e baixo: RICARDO CRUZ bateria: PEDRO ANTUNES

NEON SOHO são uma banda de pop electrónico alternativo nacional.

A combinação das várias influências e estilos de cada um dos três membros da banda Lisboeta e o choque de referências que cada um traz, resultou num som improvável.

Uma sonoridade que reúne influências desde o synth-pop à dança e ao soul. Ana Vieira, que canta com Rodrigo Leão desde 2004, trouxe consigo as

influências do blues, jazz e soul, e embarcou num casamento com os sintetizadores obscenos de Vera Condeço que desde há muito vem alimentando o sonho, timidamente produzindo num laboratório de electrónicas arrojadas e composições de combustão espontânea. Ricardo Cruz traz um olhar mais orgânico que completa os NEON SOHO.

Obra baseada na poesia e textos de FERNANDO PESSOA - Livro do Desassossego - e FEDERICO G. LORCA - Conferencia Juego y Teoría del Duende

DUENDE



coreografia e dança DIANA THEDIM - Anjo, Musa, Duende; artista, intérprete-criador KELIAN JIMENEZ; música original e interpretação - guitarra JESULE LOSADA; violoncelo BATIO HANGONYI; cante: JOSÉ JIMENEZ "EL BOCADILLO"; desenho de som JOSE LUIS VILLALAIN; desenho de luz PATO BESSIA; pintura e desenhos CHARLES MALINSKY; figurinos MANUELA BRONZE, DIANA THEDIM, PILAR CORDERO, GONZALEZ; video "EDERLEZI" - O canto que anuncia a chegada da Primavera - versão dos GLOTTE- TROTTERS - gentilmente cedido por LES GLOTTE-TROTTERS, CENTRE DE RECHERCHE ET DE FORMATION VOCALE MARTINA A. CAPELLA

DUENDE emerge em 2004 como espetáculo de Flamenco. É pelo binómio performativo dança e música, que o acto de criação na arte é questionável.

Baseado no Livro do Desassossego de Fernando Pessoa e na Conferência sobre o Duende de Federico Garcia Lorca, esta interpretação revive essa travessia, com uma terrível e poderosa energia que todo o artista persegue enquanto intérprete-criador. Deste desfecho perturbador e a dualidade entre a beleza, a harmonia e perfeição, mesclada com meros elementos sombrios e trágicos, renasce a ideia cénica. Voltamos a apresentar DUENDE em três quadros que envolvem a figura do Artista.

O Anjo de Lorca que, segundo o poeta, "guia e protege"; a Musa, a que inspira mas traz "falso sabor de louros de vitória", e o místico e terrível Duende, "que só aparece quando vê possibilidade de morte", tornando-se um perturbador caos necessário à criação. O Duende como uma poderosa e sublime energia que anseia por uma primavera, que a provoca na Verdade; que a faz renascer nos sentidos, nas emoções, nas formas, na inquietude, no desassossego, para atingir a sua própria paz, quietude e sossego, através do sentir, da vida e da obra do artista-criador.

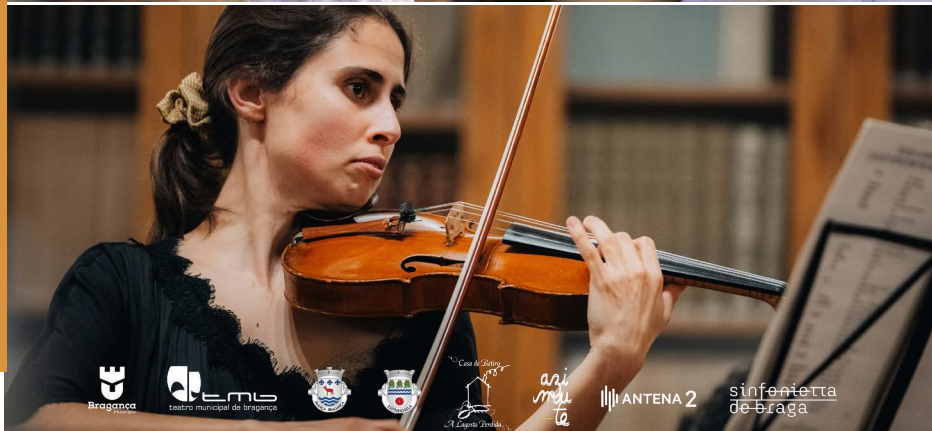
SET.
06.
07.

TODOS OS PÚBLICOS . LIVRE

SÁB. 16H00 SANTUÁRIO DA SENHORA DA HERA, COVA DE LUA
DOM. 16H00 A LAGOSTA PERDIDA, MONTESINHO

MÚSICA NA PAISAGEM

7.ª EDIÇÃO



Com JUN BOUTEREY-ISHIDO, MATILDE LOUREIRO e SOLISTAS DA SINFONIETTA DE BRAGA: PEDRO OLIVEIRA, RITA CARREIRAS, TIAGO MENDES e FRANCISCO GONÇALVES; DIREÇÃO ARTÍSTICA: MATILDE LOUREIRO

Música de Johann Bernhard Bach, Joseph Haydn, Wolfgang Amadeus Mozart, Fryderyk Chopin e Béla Bartók

A 7.ª edição de MÚSICA NA PAISAGEM regressa em setembro 2025 e leva a música a vários locais do Parque Natural de Montesinho, enquadrando-a na paisagem que é a natureza, as aldeias e as pessoas.

O MEU CORPO NÃO É SÓ UMA INSTÂNCIA

YPSC



direção artística YOLA PINTO E SIMÃO COSTA; piano, eletrónica, composição sonora SIMÃO COSTA; coreografia, dramaturgia YOLA PINTO; video mapping e conteúdos videográficos JOÃO CATARINO; interpretação/dança MIGUEL SANTOS; bateria/percussão BRUNA CARVALHO; apoio Administrativo MÃOSIMMÃO - associação cultural; produção: YPSC_TRANSDUCTION

Um espectro caleidoscópico de realidades desdobra a própria imagem e presença do corpo em múltiplos lugares, numa analogia que toca os desafios do Corpo virtual.polifónico. multireferencial, que todos nós temos vindo a experienciar cada vez mais.

Em parceria com o videasta João Catarino, Yola Pinto e Simão Costa convidam vários artistas a partilhar o palco, transformado num espaço heterotópico comum.

HOMENAGEM A CARLOS PAREDES

LUÍSA AMARO TRIO



guitarra portuguesa: LUISA AMARO clarinetes GONÇALO LOPES guitarra portuguesa MAFALDA LEMOS

No timbre da guitarra portuguesa encarnou-se um estranho destino: desaparecida do resto da Europa, sobreviveu com orgulhosa tenacidade em terra lusitana até identificar as cordas mais íntimas e as vibrações mais subtis. A sua voz – porque de uma voz se trata – toca o coração desde a primeira nota; as suas ressonâncias colocam em movimento sentimentos que pareciam esquecidos; nela afloram emoções que as palavras não conseguem descrever. Há qualquer coisa de antigo e de nobre no timbre deste instrumento, que tem aparentemente origens humildes e que encontrou no fado o seu habitat ideal.

Mas a guitarra portuguesa, se é a essência do fado, vive para além dele. Demonstraram-no músicos que souberam exaltar o seu extraordinário potencial expressivo, revelando um universo

sonoro original e fascinante. Luísa Amaro está entre eles. Crescida artisticamente com Carlos Paredes, assimilou um ilimitado interesse pelo som como exercício criativo de exploração do mundo.

A personalidade única da guitarra portuguesa é colocada em evidência pela elegante e discreta presença do clarinete.

Esta subtil e constante inquietude, tão intrínseca e requintadamente lusitana, reflecte-se no trabalho de Luísa Amaro através da evocação de um Portugal mourisco, como expressão de uma insinuante nostalgia. Qualquer coisa de longínquo no espaço e no tempo, e ao mesmo tempo tão próximo de se tornar motivo de efabulação sonora. Se a saudade fosse som, teria a voz do seu instrumento.

UN VIAJE A BUENOS AIRES

SOY TANGO



QUARTETO CHIQUE: bandoneon ALEJANDRO SZABO piano FRANCISCO MONTEIRO violino PEDRO CARVALHO contra baixo DANIEL AIRES voz INES MOREIRA bailarinos FERNANDO ZALAZAR, CAROLINA BRANCO, GLADYS e OSCAR ZALAZAR

SOY TANGO transcende a mera performance; é uma viagem envolvente que leva a plateia diretamente às vibrantes "Calles de Buenos Aires". Neste espetáculo, mergulhamos em uma atmosfera rica de paixão, drama, sensualidade e romance, explorando desde as raízes

tradicionais até interpretações modernas. De Gardel a Piazzolla, a narrativa musical reivindica a icônica figura de Evita, fundindo-se harmoniosamente com a dança para criar uma experiência única e inesquecível.

MORRER EM CASA, SOZINHA

DE SOFIA SANTOS SILVA



ph© PEDRO FIGUEIREDO

criação e texto SOFIA SANTOS SILVA apoio à pesquisa MARIA RIBEIRO TORRES
interpretação BEATRIZ BAPTISTA, LUÍS DUARTE MOREIRA, MARIA RIBEIRO TORRES, SOFIA SANTOS SILVA

Cuidar não é caridade. É amor. É trabalho.
É política.

Num país onde tantos envelhecem
no esquecimento, quem carrega o peso
do cuidado?

Numa casa onde o tempo parece parado,
uma família resiste. Entre medicação,
fraldas, banhos e rotinas, tenta, todos os
dias, dignificar a vida de uma idosa que já
não reconhece o mundo. Fazem-no com
amor, mas também com culpa, raiva e
cansaço – figuras invisíveis que seguram,
sozinhas, os escombros de um sistema
que não cuida e se desresponsabiliza.

Através de um contexto familiar em ruptura,
reflecte-se sobre a falência do cuidado
colectivo, o envelhecimento, a solidão
e o abandono como sintoma das
políticas sociais.

Entre a dor privada e as dificuldades
financeiras, mostra-se que cuidar não devia
ser, por defeito, uma obrigação familiar,
mas sim, uma responsabilidade pública.
Acima de tudo, MORRER EM CASA, SOZINHA
procura humanizar a existência de alguém
na proximidade com a morte, valorizando
cada corpo que luta pelo seu
próprio reconhecimento.

SEX. 10H30 E 15H00 LIVRE CAIXA DE PALCO M>6 50min.



SET.
26.

ANTES DA CHUVA SOPRA O VENTO



PH© RICARDO REIS

direcção artística e criação de instrumentos musicais FERNANDO MOTA direcção cénica SOFIA CABRITA coreografia CARLOTA FAIRFIELD OLIVEIRA desenho de som e electrónica: JOSÉ GROSSINHO interpretação CARLOTA FAIRFIELD OLIVEIRA, FERNANDO MOTA e JOSÉ GROSSINHO

ANTES DA CHUVA SOPRA O VENTO é um espectáculo para todas as infâncias, que cruza a dança contemporânea e a informática musical com instrumentos musicais experimentais e objectos sonoros criados a partir de árvores, rochas, água e outros materiais naturais. Continua a pesquisa acerca das possibilidades sonoras, expressivas e simbólicas dos elementos do mundo

animal, vegetal e mineral, usando os corpos e o movimento dos três intérpretes e do público como instrumentos musicais que exploram o som de matérias e fenómenos naturais, bem como vozes e sons do corpo humano.

27 SETEMBRO A 11 OUTUBRO
2025



BRAGANÇA
CLASSIC FEST

FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA

5.^a EDIÇÃO

Na sua quinta edição, o Festival Internacional de Música BRAGANÇA CLASSICFEST, organizado pelo Município de Bragança / Teatro Municipal de Bragança e pela DSCH Associação Musical, apresenta uma programação de excelência com oito concertos imperdíveis durante quinze dias, entre 27 de setembro e 11 de outubro, apresentando orquestras, ensembles e solistas de referência mundial.

O Concerto de Abertura será realizado na belíssima Basílica de Santo Cristo de Outeiro, que receberá pela primeira vez um concerto do Festival, no dia 27 de setembro, protagonizado pelo Ensemble Arte Minima com o programa “A Era de Ouro da Música Portuguesa” – um exemplo notável de descentralização do evento no concelho de Bragança.

A prestigiada Orquestra Sinfónica do Principado das Astúrias, uma das mais destacadas formações espanholas, regressa ao ClassicFest para dois concertos no Teatro Municipal de Bragança, sob a direção do maestro Nuno Coelho.

No Dia Mundial da Música (1 de outubro), será interpretada a célebre 3.ª Sinfonia de Beethoven “Heróica” - prosseguindo a integral das sinfonias de Beethoven iniciada na edição de 2023 - , acompanhada pela abertura da ópera A Flauta Mágica de Mozart. No dia seguinte, a orquestra apresenta a 8.ª Sinfonia de Schubert e o Triplo Concerto de Beethoven, com a participação de solistas de renome mundial.

A programação inclui ainda concertos na Igreja de São Francisco por agrupamentos como o L’Amoureux Empire (1.º Prémio Jovens Músicos da Antena 2 em Música Barroca), o Quartz Quintet, liderado pelo violinista brigantino David Seixas, e o Juventus Ensemble, com um programa dedicado ao Romantismo musical. O consagrado DSCH Schostakovich Ensemble levará ao palco do Teatro Municipal de Bragança uma intimista e virtuosa Schubertiada.

Outro ponto alto será a Gala de Encerramento, com a estreia em Portugal da Orquestra Philharmonia Frankfurt, dirigida pelo maestro Juri Gilbo, e com a presença do super-premiado trompetista Vladislav Lavrik, também em estreia muito aguardada no país.

Com esta programação rica e diversificada, o BRAGANÇA CLASSICFEST confirma-se como um evento cultural de referência, tanto no panorama nacional como internacional, celebrando a música clássica com paixão e excelência – de Bragança para o mundo.

FILIFE PINTO-RIBEIRO
Diretor Artístico do Bragança ClassicFest

**27.09.25****BASÍLICA DE SANTO
CRISTO DE OUTEIRO**A ERA DE OURO
DA MÚSICA PORTUGUESA

SÁB. 18H00

**ENSEMBLE
ARTE MINIMA**

LIVRE . M > 6

Obras de Vicente Lusitano, Pedro Sousa Silva
Manuel Rebelo et al. (direção musical)**01.10.25****TEATRO MUNICIPAL
DE BRAGANÇA**A SINFONIA HERÓICA
DE BEETHOVEN

QUA. 21H00

**ORQUESTRA SINFÓNICA
DO PRINCIPADO
DAS ASTÚRIAS**

LIVRE . M > 6

Obras de
Mozart e BeethovenNuno Coelho
(maestro)**02.10.25****TEATRO MUNICIPAL
DE BRAGANÇA**SCHUBERT
& BEETHOVEN

QUI. 21H00

**ORQUESTRA SINFÓNICA
DO PRINCIPADO
DAS ASTÚRIAS**

7,00 EUROS . M > 6

Nuno Coelho
(maestro)Esther Hoppe
(violino)Christian Poltéra
(violoncelo)Filipe Pinto-Ribeiro
(piano)



03.10.25

**IGREJA
DE SÃO FRANCISCO**

SEX. 21H00

AMORES E DESAMORES
DO BARROCO ITALIANO

ENSEMBLE L'AMOUREUX EMPIRE

LIVRE . M>6

Obras de Monteverdi,
Frescobaldi, Strozzi et al.

Raquel Mendes
(soprano)

Rafaela Salgado
(cravo)



04.10.25

**TEATRO MUNICIPAL
DE BRAGANÇA**

SÁB. 21H00

SCHUBERTÍADA

DSCH SCHOSTAKOVICH ENSEMBLE

Obras de Schubert e Dvořák

7,00 EUROS . M>6

Filipe Pinto-Ribeiro
(piano)

Esther Hoppe
(violino)

Lars Anders Tomter
(viola)

Christian Poltéra
(violoncelo)

Tiago Pinto-Ribeiro
(contrabaixo)



09.10.25

**IGREJA
DE SÃO FRANCISCO**

QUI. 21H00

MOSAICO MODERNO:
DE PIAZZOLLA AO SÉCULO XXI

QUARTZ QUINTET

Obras de Piazzolla, Podgaitz, Ferreira et al. LIVRE . M>6

David Seixas
(violino)

Sara Martins
(violino)

Ana Peixoto
(viola)

Diogo Martins
(violoncelo)

José Fangueiro
(acordeão)



Obras de Schumann e Dvořák

Arieta Liatsi
(violino)

10.10.25

**IGREJA DE
SÃO FRANCISCO**

SEX. 21H00

SCHUMANN
& DVORÁK

**JUVENTUS ENSEMBLE
& FILIPE
PINTO-RIBEIRO** (piano)

LIVRE . M>6

Alfonso Pinto-Ribeiro
(violino)

Jiliang Shi
(viola)

Guilherme Moraes
(violoncelo)

GALA DE ENCERRAMENTO



Obras de Vivaldi, Tchaikovsky, Gershwin et al.

Juri Gilbo
(maestro)

Vladislav Lavrik
(trompete)

11.10.25

**TEATRO MUNICIPAL
DE BRAGANÇA**

SÁB. 21H00

VIVALDI,
TCHAIKOVSKY & GERSHWIN

**ORQUESTRA
PHILHARMONIA
FRANKFURT**

7,00 EUROS . M>6

PROGRAMAÇÃO ATUALIZADA EM:
classicfest.pt



FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA

5ª EDIÇÃO

BRAGANÇA CLASSICFEST

Filipe
Pinto-Ribeiro
Director
Artístico

Teatro Municipal de Bragança
Basílica S. Cristo de Outeiro
Igreja de São Francisco



classicfest.pt

27 SET A 11 OUT 2025

Com o Alto Patrocínio
de Sua Excelência



O Presidente da República

ORGANIZAÇÃO

Bragança
Município



D · S · C · H
ASSOCIAÇÃO MUSICAL

MECENAS



Fundação "la Caixa"

APOIO



deARTES
DIRECCIONAL
DAS ARTES



PARCEIROS MEDIA



UMA COISA DE SANGUE

MARATONA A.C.



ph© MIGUEL F

consultoria artística JOÃO DINIS PINHO; Produção executiva e apoio à dramaturgia MARIANA DIXE; Design de comunicação RAQUEL GRAÇA; produção MARATONA – ASSOCIAÇÃO CULTURAL; apoio à residência SEKOIA – ARTES PERFORMATIVAS, INSTÁVEL – CENTRO COREOGRÁFICO, BALLETEATRO, TEATRO DA DIDASCÁLIA, CAMPUS I PAULO CUNHA E SILVA, BAAL17; coprodutores AUDITÓRIO MUNICIPAL DE GAIA, TEATRO MUNICIPAL DE BRAGANCA, TEATRO RIBEIRO CONCEIÇÃO, CENTRO CULTURAL DE LAGOS, CENTRO CULTURAL E DE INVESTIGAÇÃO DO FUNCHAL, BAAL17; apoio REPÚBLICA PORTUGUESA – CULTURA / DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES

Num futuro distópico, não muito longínquo, em que o mundo foi dividido em dois - Esquerda para um lado, Direita para o outro - três personagens femininas de diferentes gerações sofrem uma crise existencial. Esta crise leva-as a pensar acerca das suas condutas, bem como das suas noções de moral e ética, e a entrar em conflito interno por não conseguirem exercer a sua

liberdade individual face ao dever moral que se agiganta no momento de uma tragédia familiar e política. A trama paradoxal focada entre o desejo de liberdade e as responsabilidades coletivas serve de ponto de partida para questionar as atuais tendências sociais e políticas de pensamento extremado e separatista.

texto e encenação
BELISA BRANÇAS
interpretação
JOANA PETIZ E TERESA
CHAVES
interpretação em vídeo
CATARINA LACERDA
desenho de luz
TERESA ANTUNES
composição musical
RAFAEL MAIA
videarte MIGUEL F

SÁB. 21H00 2,00 EUROS AUDITÓRIO M>6 90min.

OUT.
18.



TRAZ P'RA FRENTE

RTP MEMÓRIA

INÊS LOPES GONÇALVES, FERNANDO ALVIM,
ÁLVARO COSTA, JÚLIO ISIDRO E FÁTIMA CAMPOS FERREIRA

O programa mais nostálgico da televisão portuguesa chega ao vivo ao palco do Teatro Municipal de Bragança para uma edição muito especial!

TRAZ PRÁ FRENTE, da RTP Memória, traz até Bragança o seu painel de luxo — INÊS LOPES GONÇALVES, FERNANDO ALVIM, ÁLVARO COSTA, JÚLIO ISIDRO E FÁTIMA CAMPOS FERREIRA — para uma noite de memórias, gargalhadas e surpresas.

Entre imagens de arquivo, histórias de bastidores e momentos inesquecíveis da televisão portuguesa, esta emissão ao vivo promete envolver o público numa celebração única da cultura nacional... com um sabor bem transmontano!

**OUT.
25.**

SÁB. 21H00 22,00 EUROS AUDITÓRIO M>6 75min.



GNR

voz RUI REININHO piano e guitarras TOLI CÉSAR MACHADO baixo JORGE ROMÃO
teclados e guitarras BEN MONTEIRO bateria SAMUEL PALITOS

Os GNR fazem parte do imaginário de várias gerações, com “Dunas”, “Efectivamente”, ou “Pronúncia do Norte”, a fazerem parte da banda sonora da vida de milhões de portugueses.

Para além dos grandes êxitos, o último single “Eu não sou assim”, editado em 2023, rapidamente conquistou o público e as grandes rádios nacionais, abrindo a porta para a chegada de novos temas originais. Para celebrar os seus 45 anos de carreira, os GNR estarão em digressão com um novo espectáculo, preparado para todos os gostos e idades e recheado com todos os seus grandes clássicos.

**RITUAL
DE DOMINGO**

TAKE MY BREATH AWAY



PH © CARLOS FERNANDES

conceito CRISTÓVÃO CUNHA
direção artística Encenação SÓNIA BARBOSA
dramaturgia KELI FREITAS
desenvolvimento conceito/ideias para respostas
entrevista ANTÓNIO ALVARENGA
intérpretes ao vivo CÉLIA FECHAS, TIAGO
SARMENTO E ATENA BARBOSA
intérpretes em vídeo ANTÓNIO ALVARENGA,
GIADA PRANDI E ROGÉRIO NUNO COSTA
vídeo TOMÁS PEREIRA;
coprodução TEATRO VIRIATO
PROJETO APOIADO PELA DIREÇÃO GERAL DAS ARTES,
MINISTÉRIO DA CULTURA

A Europa está em colapso. Um casal de apresentadores de televisão fala em directo com pessoas de vários países europeus à procura de respostas para perguntas que se perdem no livro de estilo das instituições. E também eles estão à beira do colapso. À espera de algo que os faça acreditar na Europa. O título é provocatório ao tratar de questões como o tratamento de refugiados, a ascensão do autoritarismo, o mundo pós-pandemia, e porque o discurso europeu não encontra identificação com as pessoas.

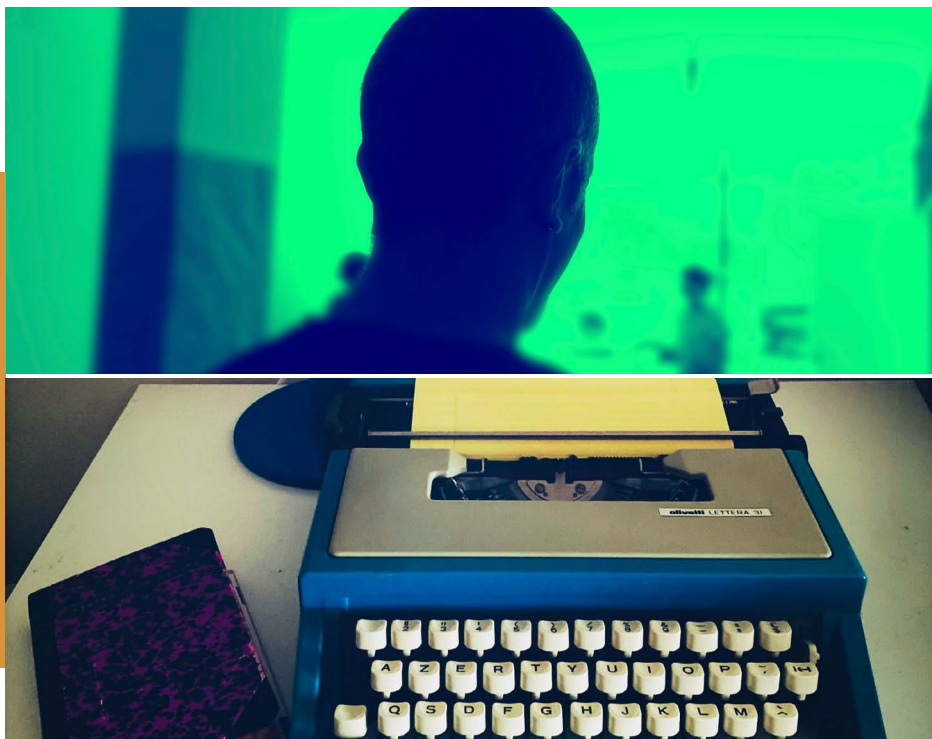
OUT.

OFICINA **CRITIQUE**

TEATRO NOVA EUROPA

27.

SEG. 18H00 LIVRE SALA ESTÚDIO M>18 90min.



28.29.30.

TER. A QUI. 18H00 LIVRE SALA ESTÚDIO M>18 180min.
(POR SESSÃO)

OFICINA **ESCRITA DRAMÁTICA**

O Teatro Nova Europa valoriza a oportunidade de partilhar com a comunidade técnicas e ferramentas que apurou ao longo de mais de uma década de prática artística, e que parecem urgentes na construção de um olhar crítico e uma voz autoral própria na relação com o Eu e com o Mundo.

A **Oficina CRITIQUE** tem como objectivo aguçar o espírito observador e a análise crítica do teatro hoje.

O dramaturgo e encenador **Luís Mestre** partilhará o movimento de transformação do drama até à contemporaneidade, para depois dotar os participantes com ferramentas de análise crítica e teatral.

O **Workshop de ESCRITA DRAMÁTICA** tem como objectivo a escrita de uma peça breve ou curta após a partilha de conceitos de dramaturgia e a realização de vários exercícios de escrita.

INSCRIÇÕES OBRIGATÓRIAS PARA:
producao-teatro@cm-braganca.pt

SEX. 21H00 6,00 EUROS SALA ESTÚDIO M>14 35min.

OUT.
31.

TEATRO NOVA EUROPA

texto SIMON STEPHENS

tradução HÉLIA CORREIA

criação e interpretação LUÍS MESTRE

INTERVALO - PROGRAMA EDUCATIVO: PATRÍCIA DO VALE,

RAQUEL SAMBADE E INÉS SOARES

co-produção TEATRO MUNICIPAL DE BRAGANÇA, AMARANTE

CINE-TEATRO E TEATRO NOVA EUROPA

UM PRECÍPIO NO MAR



Há um buraco que passa pelo meio da minha barriga. Vocês devem ter-se sentido todos pouco à-vontade porque provavelmente conseguem vê-lo.

Esta é a história de Alex, contada diretamente ao público, que começa de uma forma luminosa e sorridente: fala da sua esposa, a visita ao sul de França, a filha e o mar.

Ele envolve-nos com o seu tom natural e feliz, faz perguntas. Mas este seu contentamento desagua na dor que o dilacera, revelando-nos a sua catástrofe íntima.

NOV.
01.

SÁB. 17H30 2,00 EUROS AUDITÓRIO M>6 90min.

XXVI ENCONTRO INTERNACIONAL DE GRUPOS CORAIS CIDADE DE BRAGANÇA

© CORAL BRIGANTINO



CORAL
BRIGANTINO

GRUPO CORAL
DO SERTANENSE
(SERTÃ - PORTUGAL)



© CORAL DO SERTANENSE

©CORAL POLIFÓNICA DE RIBADEO



CORAL
POLIFÓNICA
DE RIBADEO
(ESPAÑA)

CORO
"CANTEMOS"
DE SALVATERRA
DE MIÑO
(ESPAÑA)



© CORO DE SALVATERRA DE MIÑO

Organização ASSOCIAÇÃO CORAL BRIGANTINO DE N. SRA. DAS GRAÇAS E MUNICÍPIO DE BRAGANÇA

ENSAIO ABERTO 15H00 LIVRE | serviço educativo

TER. 21H00 6,00 EUROS AUDITÓRIO M>6 75min.

NOV.
04.

BEETHOVEN GALANTE – BEETHOVEN ROMÂNTICO

JOÃO ROIZ ENSEMBLE

violino: Vasken Fermanian; violino: João Mendes; viola de arco: João Pedro Delgado; violoncelo: Ricardo Mota
Alexandre Delgado, musicólogo convidado



O JOÃO ROIZ ENSEMBLE junta-se ao músico e musicólogo Alexandre Delgado para a construção da “Peregrinação Beethoven 2025-2027”, focando o facto de, em 2027, se assinalarem os 200 anos da morte de L. v. Beethoven (1770-1827), ocasião que constitui um importantíssimo marco para a celebração da vida e obra do compositor, e da sua contribuição para o espírito humanista europeu.

Para esta Peregrinação, o João Roiz Ensemble interpreta a obra completa de música de câmara do compositor durante 2025, 2026 e 2027, numa rede nacional de Teatros, Festivais de Música, Fundações e Municípios, permitindo aos públicos alargados conhecer de forma aprofundada a música de Beethoven e o seu significado para a humanidade, numa caminhada espiritual e artística conjunta.

PROGRAMA - L. v. Beethoven (1770-1827)

Quarteto de Cordas em Sol Maior, op. 18 nº2
allegro - adagio cantabile - scherzo
- allegro molto, quasi presto

Quarteto de Cordas em Mi b Maior, op.74
poco adagio, allegro - adagio ma non troppo
- presto - allegretto com variazioni

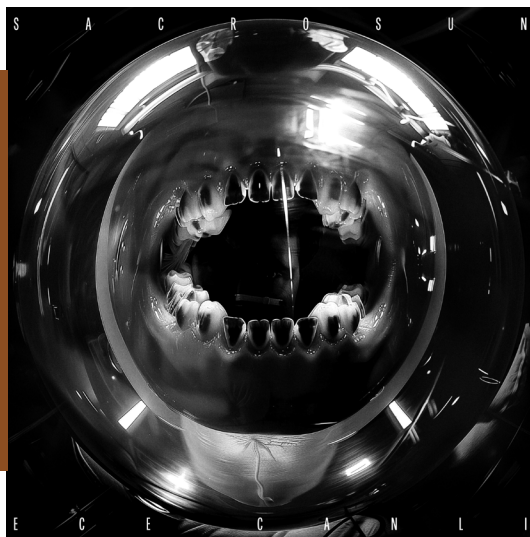
NOV.
06.

QUI. 21H00 6,00 EUROS SALA ESTÚDIO M>6 60min.

ECE CANLI

SACROSUN

LOVERS & LOLLYPOPS



O segundo álbum de **ECE CANLI**, **SACROSUN**, é uma exploração sonora cósmica e subterrânea que expande o imaginário do seu disco de estreia. A artista combina técnicas vocais estendidas, sintetizadores e linhas de baixo num universo auditivo pessoal, influenciado por literatura, filosofia e cinema. Originado na performance **ANABIOSIS: DREAM IN TECHNICOLOR**, o álbum revela-se em duas partes: começa com atmosferas densas e inquietantes, evoluindo para composições introspectivas e cinematográficas. Destacam-se faixas como *Gorge*, *Holy String*,

Orbitrary e a final *Persistence of the Circle*. Canli assina sozinha a escrita, interpretação e produção, reforçando o seu estatuto na música vocal contemporânea e experimental, guiando o ouvinte por uma viagem sensorial única e profunda

SEX. 15H00 LIVRE **Serviço Educativo** (3.º Ciclo e Secundário)

SÁB. 21H00 2,00 EUROS AUDITÓRIO M>12 90min.

NOV.
07.
08.

AS MENINAS EXEMPLARES

DE JOÃO BOTELHO

Os infortúnios de Sofia, as exemplares Madalena e Camila, as atribuladas férias das raparigas e rapazes, uns anos depois que conduzem à resolução de alguns mistérios, são a trilogia perfeita da Condessa de Ségur sobre educação, poder social, religioso e político.

O desejo e a sua opressão, a violência e a punição enfim, a terrível perda aliada ao inevitável crescimento.

Adultos e crianças irão saber que preceitos, regras e orações podem esmagar os nervos e o sangue.



AR DE FILMES



elenco RITA DURÃO, CRISTINA CARVALHAL, ELSA VALENTIM, HUGO MESTRE AMARO, MARGARIDA MARINHO, ANDRÉ GOMES, ANTÓNIO DURÃES CLÁUDIO DA SILVA, MITÓ MENDES, JOÃO BARBOSA, JOÃO PEDRO VAZ, RICARDO AIBÉO, CATARINA VICENTE, ANDRÉ PIOLANTI, VICTORIA GUERRA, ANA BUSTORFF, JOÃO ESTIMA, RITA ROCHA SILVA, RITA MARTINS, CIRSTA ALFAIATE, LEONOR SILVEIRA, MARCELLO URGEGHE, DINIS GOMES, SOFIA MARQUES, CATARINA WALLENSTEIN, ALEXANDRA SARGENTO, JOANA BOTELHO, ORLANDO SÉRGIO

com a participação especial de RITA BLANCO E RUI MORRISON

com a participação do CORO GOSPEL – SOUL GOSPEL PORTUGAL

realizado por JOÃO BOTELHO; sscrito por LEONOR PINHÃO, JOÃO BOTELHO; produtor ALEXANDRE OLIVEIRA; decoradora:

CLÁUDIA LOPES COSTA; figurinos: LUÍSA PACHECO; caracterização: NUNO ESTEVES (BLUE); imagem: JOÃO RIBEIRO; montagem:

JOÃO BRAZ; som: RICARDO GANHÃO, PAULO ABELHO, HUGO LEITÃO; música: DANIEL BERNARDES; assistente de realização:

ANTÓNIO PINHÃO BOTELHO

director de produção: DIRECTOR DE PRODUÇÃO, PEDRO BENTO; correção de cor: JENNIFER MENDES

EXPOSIÇÃO DE OBRAS DE PAULA REGO FOYER . LIVRE

NOV.
12.

QUA. 21H00 6,00 EUROS CAIXA DE PALCO M>12 70min.

O MEU SUPER HERÓI

DE ELMANO SANCHO

coprodução: LOUP SOLITAIRE, TEATRO MUNICIPAL DE BRAGANÇA, TEATRO MUNICIPAL DA GUARDA, TEATRO AVEIRENSE, TEATRO DAS FIGURAS, TEATRO DIOGO BERNARDES, CINETEATRO LOULETANO, TEATRO RIBEIRO CONCEIÇÃO, CAE DE PORTALEGRE



ph©SOFIA BERBERAN

texto e encenação ELMANO SANCHO; interpretação ELMANO SANCHO e SHAHD WADI
assistência de encenação PAULO LAGE; cenografia: SAMANTHA SILVA; desenho de luz PEDRO NABAIS

Eles não se conhecem.
Ele decidiu empreender a viagem que o pai fez nos anos 70 quando emigrou para França.
O carro é outro, as estradas são outras, mas as árvores são as mesmas.
Ele sabe que tem de fazer a viagem sozinho.
Mas ele precisa de partilhar o que sente com alguém.
Com alguém que ele não conhece.
Com alguém que ele não conhece, mas que fala a mesma língua.

Ele fala francês. Ela fala árabe.
Ele ouve a voz dela na rádio.
Reconhece-se na voz dela, nas hesitações dela, nos silêncios dela, nos sonhos dela.
Reconhece a língua do exílio, do desenraizamento, da fragmentação.
A língua que os une: o português.
Ela diz que tem um projeto de vida: voltar ao lugar de onde é, de onde acredita ser, a Palestina.
Para, por fim, descansar.
Eles encontram-se.

HARTZA DUO



piano FRANCISCO MORAIS FERNANDES

violino ITSASNE ALZOLA GARAMENDI

Neste recital, o pianista bragançano Francisco Morais Fernandes regressa à sua cidade natal acompanhado pela violinista basca *Itsasne Alzola Garamendi*, com quem forma o **HARTZA DUO** desde 2023. Unidos por uma forte cumplicidade artística, o duo constrói interpretações marcadas pela expressividade e equilíbrio entre o repertório romântico e contemporâneo.

O programa propõe uma travessia por diferentes paisagens sonoras: a poesia introspectiva de *Schumann*, a fragmentação sensível de Lied, de *Beethoven* — com quem o duo trabalhou diretamente —, a reinvenção das melodias populares espanholas de *Manuel de Falla* e a elegância tardorromântica de *Juan Manén*. Uma proposta íntima, vibrante e aberta ao diálogo entre tradição e inovação.

BÔ

jazz!

18 a 22 nov.

**Vicente
de Sousa**

Fest

Francisco Manuel Vicente de Sousa (1929-2003), médico, natural de Mozelos (Sta. Maria da Feira), foi uma figura marcante da cultura brigantina do final do séc.xx, nomeadamente através da divulgação do jazz nesta cidade do interior. As míticas "Jazz Sessions" no Bar Bô, onde Vicente de Sousa partilhava discos da sua gigantesca coleção (quer em formato vinil, quer em cd) e o programa "Hora Jazz" que realizou na Rádio Brigantia são exemplos dessa pro-atividade musical que marcaram muitas pessoas que com ele tiveram a oportunidade de ouvir jazz pela primeira vez na cidade de Bragança.

A título de exemplo, o músico e musicólogo Jorge Lima Barreto cita o seu nome no documentário "aTenção JAZZ - Uma História do Jazz em Portugal" (realizado por P. Seabra e R. Neves e promovido pela RTP em 2010). Contemporâneo e amigo de Luiz Villas-Boas (fundador do Hot Clube de Portugal), o radialista e divulgador José Duarte (com o qual troca correspondência e o refere no livro "João na Terra do Jaze"), do baterista e crítico Manuel Jorge Veloso, entre outros, atravessou o atlântico no início dos anos 70 para assistir ao mítico Festival de Jazz de Newport, conhecer o ambiente único dos bares de jazz nova-iorquinos e assistir pela primeira vez *in loco* aos seus ídolos, como o caso do baterista Art Blakey, do qual conseguiu obter uma baqueta para juntar ao seu espólio que contém recordações de outros músicos e festivais, livros/revistas da especialidade e a coleção áudio já mencionada.

Fazendo a ponte para os dias de hoje, o legado de Vicente de Sousa irá ser novamente lembrado, depois de uma primeira homenagem pelo TMB, em 2019, intitulada "Um Jazzman em Bragança". O presente Festival culminará no concerto da Orquestra do Hot Club de Portugal, no dia 22 de Outubro, dirigida por Pedro Moreira. Uma espécie de "regresso ao futuro" uma vez que primeira vez que o Músico, Professor e Maestro tocou em Bragança foi precisamente no Bar Bô, com os Moreira Jazztet, no final dos anos 80 e tentem adivinhar quem estaria na primeira fila a assistir ao concerto daqueles muito jovens e promissores músicos, sentado mesmo ao lado de Luíz Villas-Boas?

O Teatro Municipal de Bragança e a Câmara Municipal de Bragança prestam o seu tributo a **Francisco Vicente de Sousa**, dando o seu nome a este Festival de Jazz anual - **Bô Jazz! Vicente de Sousa Fest** - que contará com a **direção artística** do seu neto, **Francisco Moreira de Sousa**, também ele um aficionado pela causa/estilo musical e um dos responsáveis pelo espólio do seu avó.



18.11.25 TER. 21H00
6,00 EUROS

piano, composição DANIEL BERNARDES; direção musical PEDRO MOREIRA; maestro do coro, solista PEDRO TEIXEIRA; solista SOFIA PORTELA; contrabaixo ANTÓNIO QUINTINO; bateria JOEL SILVA; CORO RICERCARE

Em 1987, o nome de Paul Auster é catapultado para a esfera da literatura internacional com a publicação da Trilogia de Nova Iorque. Na primeira história, *City of Glass*, Auster subverte o género do romance policial, criando mais questões ao longo do texto, em vez de lhes dar resposta. A ação decorre em Nova Iorque, espoletada de forma misteriosa por acaso banal. O texto serve de inspiração para este novo trabalho de **DANIEL BERNARDES** que, ao longo de 12 andamentos com títulos que remetem para momentos-chave do romance, nos leva numa viagem sonora com António Quintino, no contrabaixo e Joel Silva, na bateria, aos quais se junta o Coro Ricercare, preparado por Pedro Teixeira e com Pedro Moreira a assegurar a direção musical do projeto.

M>6 AUDITÓRIO 60 MIN.

DANIEL BERNARDES TRIO & CORO RICERCARE

QUA. 21H00 19.11.25
6,00 EUROS

trompete, flautas, percussões LUÍS VICENTE
contrabaixo GONÇALO ALMEIDA
bateria, percussão, objetos PEDRO MELO ALVES

Motivado pelo desejo de explorar a música escrita com maior profundidade e aliviar a carga da improvisação, o trompetista Luís Vicente convidou Gonçalo Almeida e Pedro Melo Alves para se juntarem a ele, reunindo três dos músicos mais promissores do jazz português contemporâneo. Após experiências recentes com Hamid Drake, John Dikeman e William Parker, Vicente regressa à sua escrita elástica no álbum *Come Down Here*, concebido para um trio confortável com os caminhos abstratos e livres que moldam a sua conceção musical. Num jogo constante de aproximação e afastamento do ritmo, da estrutura e da melodia, este encontro explora extremos e escapa repetidamente às convenções, tanto na escrita como na improvisação.

M>6 SALA ESTÚDIO 60 MIN.

**BÔ
jazz!**



LUÍS VICENTE TRIO



OLD MOUNTAIN

ANOTHER STATE OF RHYTHM

Vicente de Sousa Fest

20.11.25 QUI. 21H00
6,00 EUROS

piano/composição PEDRO BRANCO
bateria/composição JOÃO SOUSA
saxofone alto JOSÉ SOARES
contrabaixo JOÃO HASSELBERG; HERNÂNI FAUSTINO

OLD MOUNTAIN é o projecto predilecto dos músicos Pedro Branco e João Sousa. Depois de dois discos "Parallels" e "This Is Not Our Music" (2020), de dezenas de convidados e de concertos e amizades, surgem agora com a sua nova metamorfose com Branco a trocar a guitarra pelo piano e dois contrabaixos a juntarem-se à aventura. Juntos ou separados, tanto Branco como Sousa já tocaram com alguns dos mais importantes nomes do jazz, quer nacional como internacional, tendo partilhado palcos com nomes como Drew Gress, Jacob Sacks, Tony Malaby, Leo Genovese, Camila Nebbia, George Dumitriu, João Paulo Esteves da Silva, Demian Cabaud ou Ricardo Toscano, entre tantos outros. O novo disco Another State of Rhythm saiu em Fevereiro de 2024 pela editora Clean Feed e conta com a participação do histórico saxofonista norte-americano Tony Malaby e dos contrabaixistas João Hasselberg e Hernâni Faustino.

M>6 AUDITÓRIO 75 MIN.

SEX. 21H00
6,00 EUROS **21.11.25**

trompete GILENO SANTANA; sax alto AFONSO SILVA; sax tenor RICARDO ROSAS; piano MIGUEL MEIRINHOS; contrabaixo GONÇALO SARMENTO; bateria GONÇALO RIBEIRO

Miles Davis, o personagem que nunca se desassocia do passado, presente e futuro.

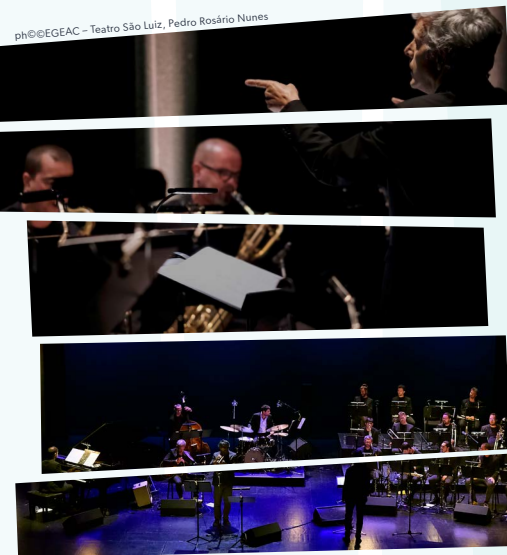
GILENO SANTANA, assumidamente devoto da obra do gênio, reuniu uma super banda para pôr em prática o conceito de ouvir um disco ao vivo e a cores. - "Gostava que os álbuns do Miles ganhassem vida". Kind of Blue foi o álbum escolhido para esta homenagem que celebra o legado do Miles Davis em cada músico do projeto.

M>6 AUDITÓRIO 75 MIN.



GILENO SANTANA

KIND OF BLUE: MILES DAVIS LEGACY



ORQUESTRA DE JAZZ DO HOT CLUBE DE PORTUGAL

IMPERMANÊNCIA(S)

22.11.25 SÁB. 21H00
7,00 EUROS

maestro PEDRO MOREIRA
saxofones TOMÁS MARQUES, ÁLVARO PINTO, JOÃO CAPINHA, BERNARDO TINOCO; trompetes MICAEL PEREIRA, LUÍS CUNHA, GONÇALO MARQUES, JOHANNES KRIEGER;
trombones LARS ARENS, RICARDO SOUSA, RUI FERREIRA, JOSÉ RODRIGUES; guitarra BRUNO SANTOS; piano ÓSCAR GRAÇA; contrabaixo NELSON CASCAIS; bateria PEDRO FELGAR

O projecto "Impermanência(s)", da **ORQUESTRA DE JAZZ DO HOT CLUBE PORTUGAL**, procura ampliar as fronteiras da orquestra de jazz tradicional, sugerindo um diálogo entre improvisação e composição escrita, autoria, expressão colectiva e individual, além da interpretação como um elemento fundamental da prática musical.

Promovendo a criação de obras originais através da colaboração com compositores nacionais e estrangeiros, a orquestra, com a direcção musical de Pedro Moreira, explora as intersecções entre a música improvisada e a música erudita contemporânea, incentivando uma reflexão que amplia as possibilidades formais e estéticas desses dois universos.

O PROJECTO IMPERMANÊNCIA(S) É APOIADO PELA DGARTES

M>6 AUDITÓRIO 75 MIN.

18.11.25 TER. 18H00
LIVRE . FOYER

ABÔ VINIL JAZZ SESSION

com FRANCISCO MOREIRA DE SOUSA

CLASSE JAZZ CONSERVATÓRIO MÚSICA E DANÇA DE BRAGANÇA

direção: Professor RUI G. CARDOSO

**BÔ
Jazz!**
16 a 22 nov.
**Vicente
de Sousa
Fest**

direção artística FRANCISCO MOREIRA DE SOUSA; produção TEATRO MUNICIPAL DE BRAGANÇA;
apoio MUNICÍPIO DE BRAGANÇA

TEATRO MERIDIONAL / TEATRO DO MONTEMURO

ph© SUSANA MONTEIRO



texto JOSÉ LUÍS PEIXOTO; encenação e desenho de luz MIGUEL SEABRA; interpretação ABEL DUARTE, CRISTIANA SOUSA E EDUARDO CORREIA; espaço cénico e figurinos HUGO F. MATOS E MIGUEL SEABRA; música original e espaço sonoro RUI REBELO; coprodução TEATRO MERIDIONAL E TEATRO DO MONTEMURO 2025; itinerância (coprodução) TEATRO GARCIA DE RESENDE, TEATRO DA CERCA DE SÃO BERNARDO, ACERT – ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE TONDELA, TEATRO RIBEIRO CONCEIÇÃO, TEATRO MUNICIPAL DE BRAGANÇA E TEATRO NOROESTE

Dois homens e uma rapariga querem mais da vida. Do interior para a cidade, nos anos sessenta do século passado, da cidade para o interior, na atualidade, a sua história é uma metáfora das migrações nas últimas décadas e, também, das desigualdades territoriais neste canto da Europa.

NOV.
29.

SÁB. 21H00 6,00 EUROS AUDITÓRIO M>6 90min.

ODORES DE MARIA



voz PAULA FERNANDES voz e guitarra AFONSO DE SOUSA guitarra ANTÓNIO ALVES violino e gaita de foles ANTÓNIO MALTA GOMES piano e teclados VITOR GOMES baixo DANIEL MALOJO CASTRO bateria MIGUEL PEREIRA

Os ODORES DE MARIA são um grupo que faz música a partir das vivências do dia a dia e da relação entre as pessoas, o meio ambiente e a natureza, com influências de toda a música ao longo da história, especialmente da cultura Celta. É um grupo constituído por 7 elementos, o número que na mitologia Celta

representa a perfeição e a ligação ao sobrenatural. Depois de algum tempo sem atividade, estão de volta aos palcos. Fazem-no com novos elementos e com um espetáculo de músicas originais, que pretende tocar a alma ou, pelo menos, o sentimento de quem os escuta.

HIPÓTESE CONTÍNUA

QUEBRA-CABEÇAS



ph© NUNO BEJA

ideia original, direção artística CLÁUDIA NÓVOA; interpretação CARLOS LEBRE, PEDRO MATIAS; desenho ao vivo e interpretação RACHEL CAIANO; música original e interpretação DAVID VALENTE; texto SANDRO WILLIAM JUNQUEIRA; ilustração RACHEL CAIANO; edição editorial CAMINHO; coprodução CCB - CENTRO CULTURAL DE BELÉM / FÁBRICA DAS ARTES

QUEBRA-CABEÇAS é um espetáculo que une o circo à música e ao desenho. Um espetáculo que é um livro e também uma exposição, onde as crianças poderão experimentar e guardar para sempre o que viram e sentiram. A cabeça é um lugar único. Por exemplo: podemos estar num sítio, numa rua, onde se encontram quatro cabeças. E estas quatro cabeças são

objetivamente quatro lugares distintos. Andam, correm, pensam, cismam, projetam, imaginam coisas. Talvez despropositadas. O mundo exterior é bastante complexo, está cheio de quebra-cabeças por resolver. Este espetáculo é feito de cabeças com quebra-cabeças dentro.

DEZ.
06.

SÁB. 21H00 22,00 EUROS AUDITÓRIO M>6 120min.



ph© SEBASTIAO FERREIRA

PEDRO ABRUNHOSA & COMITÉ CAVIAR

PEDRO ABRUNHOSA, viajante, escritor, homem de palco por excelência, é na estrada que se reencontra. Pedro Abrunhosa deixa patente a sua poderosa escrita através de canções que se juntam a tantos outros hinos, lendas, adágios a que o Autor nos habituou desde sempre. Durante todo este período foram milhares os concertos, recintos cheios, festivais, salas esgotadas, digressões que o levaram a todo mundo.

Multiplatinado em praticamente todos os discos, Pedro Abrunhosa foi distinguido com todos os prémios nacionais de relevância.

DIANA NICOLAU

DESCONFORTÁVEL



ph© RAQUEL PELLICANO

texto, criação, encenação e interpretação DIANA NICOLAU; voz off ANDRÉ NUNES, BRUNO MADEIRA, EDUARDO RÊGO, ELSA GALVÃO, INÊS FERREIRA DA SILVA, IVO CANELAS, LÚCIA MONIZ, MAFALDA MARAFUSTA, MANUEL MOREIRA, MARIA CAMÕES, MARTA J. CERVANTES, RAFAELA COVAS, RITA J. CERVANTES, VÍTOR SOUSA

A miúda, a mulher, a atriz. A filha, a mãe, a amiga. A corajosa, a cobarde, a que duvida. Quantas vivem dentro de uma só pessoa? Neste espaço cénico, a atriz Diana Nicolau convida-nos a uma viagem íntima e partilhada. Através de histórias pessoais — que vos podem servir de espelho ou guia — explora passados, presentes e futuros. O vosso, o dela, o do mundo.

Porque crescer é desconfortável. Tal como a lagosta, que rompe a carapaça apertada para se expandir, ficando vulnerável... mas mais forte. É na tensão que evoluímos. Como? Para quê? Neste espaço de palavras e emoções, descobrimos juntos que não questionamos sozinhos. E que, no vasto mundo das perguntas, muitas vezes buscamos as mesmas respostas.

POLEGARZINHA

**CONSERVATÓRIO DE MÚSICA
E DANÇA DE BRAGANÇA**

direção artística AUŠRA BERNATAVIČIŪTĖ e LUCIULA ZANELLA; coreografias JORDANA BONETTE e LUCIULA ZANELLA; sinopse e libreto baseado no conto TOMMELISE DE HANS CHRISTIAN ANDERSEN; compositor FRÉDÉRIC CHOPIN; figurinos JOÃO FERNANDES; intérpretes ALUNOS DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DANÇA DE BRAGANÇA

POLEGARZINHA conta a história encantadora e emocionante de uma menina minúscula, delicada e de uma beleza rara. A protagonista, embora frágil, revela-se corajosa e determinada. Pela sua aparência e pureza de coração, desperta o interesse de várias criaturas do mundo mágico.

Ao longo da narrativa, Polegarzinha enfrenta desafios e obstáculos que colocam à prova a sua força interior. Este espectáculo convida o público a mergulhar num universo de sonho e fantasia, onde o inacreditável se torna real. Uma deslumbrante viagem musical e coreográfica, inspirada no clássico conto de fadas.

maria
Rueff

joaquim
Monchique



texto a partir de O QUE IMPORTA É QUE SEJAM FELIZES! DE LUÍSA COSTA GOMES
encenação ANTÓNIO PIRES
com MARIA RUEFF E JOAQUIM MONCHIQUE

DEZ.
20.

LAR DOCE LAR, o espectáculo que juntou pela primeira vez em palco Joaquim Monchique e Maria Rueff, está de regresso à estrada!
Duas idosas que partilham um quarto na Residência Sénior Antúrios Dourados embarcam numa competição desmedida por um quarto particular após a "partida" da sua anterior ocupante. Com o brilhantismo cómico a que já nos habituaram, Maria Rueff e Joaquim Monchique desdobram-se em múltiplas personagens e levam-nos numa viagem atribulada e hilariante pelos quatro cantos deste doce lar.

SÁB. 21H00 11,00 EUROS AUDITÓRIO M>12 100min.

ABERTURA DE BILHETEIRAS (PRESENCIAL E ONLINE): 02.09.2025

BILHETEIRA → HORÁRIO:

→ TERÇA A SEXTA
13H30_16H30

→ ESPETÁCULOS À TARDE
09H00_12H00 // 13H30_16H30

→ ESPETÁCULOS À NOITE
13H30_17H30 // 20H00_21H00

VENDA DE BILHETES
ONLINE EM:

TICKETLINE.SAPO.PT



NORMAS DE SALA

- NÃO É PERMITIDA A ENTRADA NA SALA APÓS O INÍCIO DO ESPETÁCULO, SALVO INDICAÇÃO EXPRESSA DO FRENTE DE SALA.
- NÃO É PERMITIDA A UTILIZAÇÃO DE TELEMÓVEIS E DEMAIS EQUIPAMENTOS ELETRÓNICOS NO INTERIOR DA SALA.
- NÃO É PERMITIDO FILMAR, GRAVAR OU FOTOGRAFAR DURANTE OS ESPETÁCULOS, SALVO INDICAÇÕES CONTRÁRIAS.
- NÃO É PERMITIDO COMER OU BEBER NO INTERIOR DA SALA.
- NÃO É PERMITIDO FUMAR NO EDIFÍCIO.
- A PROGRAMAÇÃO PODE SER ALTERADA POR MOTIVOS IMPREVISTOS.

DESCONTOS

→ 50%

ESTUDANTES
CARTÃO JOVEM
PESSOA COM
DEFICIÊNCIA

→ DESCONTO IGUAL À IDADE

60%, 65%, 70% (60, 65, 70 ANOS)

→ APENAS NA BILHETEIRA PRESENCIAL

→ NÃO HÁ DOIS SEM TRÊS

SE COMPRAR DOIS BILHETES
PARA O MESMO ESPETÁCULO,
TERÁ DIREITO A UM TERCEIRO
BILHETE/CONVITE

→ PARABÉNS

SE FAZ ANOS E HÁ ESPETÁCULO
VENHA FESTEJAR CONNOSCO.
NÓS OFECEMOS-LHE UM
CONVITE DUPLO

→ ÚLTIMOS MINUTOS

20 MINUTOS ANTES DO INÍCIO
DO ESPETÁCULO,
E SE AINDA HOVER BILHETES,
OS MESMOS CUSTARÃO
4,00 EUROS

→ IDADE MAIOR

TODOS OS QUE TÊM IDADE
IGUAL OU SUPERIOR A 75 ANOS
SÃO NOSSOS CONVIDADOS

OS BILHETES PARA OS ESPETÁCULOS DE ENTRADA LIVRE DEVERÃO SER LEVANTADOS PRESENCIALMENTE NA BILHETEIRA DO TEATRO MUNICIPAL DE BRAGANÇA, NÃO EXISTINDO LUGARES MARCADOS.

AOS PORTADORES DE BILHETES COM DESCONTOS, PODERÁ SER EXIGIDO, NO ACESSO AOS ESPETÁCULOS, DOCUMENTO COMPROVATIVO DE DIREITO AO DESCONTO APLICADO.

ABERTURA DE BILHETEIRAS (PRESENCIAL E ONLINE): 02.09.2025

Informação / Aviso de Privacidade

O tratamento de dados a cargo do Município de Bragança será efetuado em conformidade com a legislação em matéria de proteção de dados que se encontre em vigor.

O Titular dos Dados é informado do seguinte:

O Responsável pelo Tratamento é o Município de Bragança, sito no Forte S. João de Deus 5300-263 Bragança.

O Encarregado de Proteção de Dados encontra-se no Forte S. João de Deus 5300-263 Bragança e pode ser contactado pelo correio eletrónico dpo@cm-braganca.pt.

A finalidade do tratamento de dados é o envio da agenda de programação e/ou newsletter levados a cabo pelo Teatro Municipal de Bragança.

O fundamento legal para o tratamento dos dados é o consentimento informado.

Os destinatários dos dados recolhidos são os serviços municipais competentes, de acordo com a orgânica municipal em vigor.

Os dados apenas serão transmitidos a outras entidades para cumprimento de obrigações legais às quais o Município se encontre obrigado.

A Conservação dos dados segue o aplicável ao tipo de dados e documentos em tratamento, nomeadamente o previsto no Regulamento Arquivístico para as Autarquias Locais ou outra, sempre que exista regulamentação específica.

Ao titular dos dados são garantidos o direito de acesso, de retificação, de apagamento, de portabilidade, de informação aquando de violação da segurança dos dados e de limitação e oposição ao tratamento dos dados recolhidos. Ao Titular dos dados é ainda reservado o direito de apresentar reclamação à Comissão Nacional de Proteção de Dados, enquanto Autoridade de Controlo.

A documentação apresentada quando considerada como documentos administrativos encontra-se sujeita ao cumprimento do regime de acesso à informação administrativa.

Outras informações respeitantes ao tratamento de dados constam na Política de Privacidade do Município disponível no website www.cm-braganca.pt, pode ainda ser solicitada através do correio eletrónico dpo@cm-braganca.pt.

Consentimento

Eu, _____ (nome completo), declaro, para os efeitos previstos no disposto nos artigos 7.º e 13.º do Regulamento Geral de Proteção de Dados (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de abril de 2016 (RGPD), relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados e da Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto, que assegura a execução, na ordem jurídica nacional do mencionado Regulamento e em conformidade com a Política de Privacidade do Município de Bragança, que: Assinale a sua opção no local “()”

Dou o meu consentimento à Autarquia, de livre, específica e informada vontade para a recolha e utilização do meu nome, morada, endereço de email, e contacto telefónico para envio da Agenda de Programação levada a cabo pelo Teatro Municipal de Bragança.
Sim () Não ()

Dou o meu consentimento à Autarquia, de livre, específica e informada vontade para a recolha e utilização do meu nome, morada, endereço de email, e contacto telefónico para envio de Newsletter levada a cabo pelo Teatro Municipal de Bragança.
Sim () Não ()

Considero-me ainda informado de que posso retirar o consentimento em qualquer altura, sem comprometer a licitude do tratamento efetuado com base no consentimento previamente dado.

Bragança_____ de _____ de _____.

(Assinatura igual ao CC)

(No caso de idade inferior a 13 anos, deverá ser assinado pelo representante legal)

Poderá preencher e entregar na bilheteira do Teatro Municipal de Bragança.
Se preferir, aceda online, preencha e submeta o formulário disponível em:
teatromunicipal.cm-braganca.pt

INFORMAÇÃO / AVISO DE PRIVACIDADE / CONSENTIMENTO | RGPD



DEP.LEGAL: 377963/14

PERIODICIDADE TRIMESTRAL: **SETEMBRO . OUTUBRO . NOVEMBRO . DEZEMBRO** - ANO: **2025**

TIRAGEM: 4000 EXEMPLARES - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

DIREÇÃO E COORDENAÇÃO: JOÃO CUNHA

EDIÇÃO: CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA

PROJETO GRÁFICO: NASCIMENTO FERREIRA

IMPRESSÃO: LIDERGRAF

NOME

MORADA

TELEFONE

EMAIL

SE PRETENDE RECEBER A AGENDA DE PROGRAMAÇÃO DO TMB, PREENCHA OS DADOS E ENTREGUE NO TMB, ENVIE POR CORREIO OU VIA EMAIL - bilheteira@cm-braganca.pt



TEATRO MUNICIPAL DE BRAGANÇA
PRAÇA PROFESSOR CAVALEIRO FERREIRA
5300-252 BRAGANÇA



SETEMBRO

PÁG.4	<input type="checkbox"/> 03.	QUA	21H00	M.	NEON SOHO	CXP	6,00€
PÁG.5	<input type="checkbox"/> 06.	SÁB	21H00	D.	DUENDE	AD	6,00€
PÁG.6	<input type="checkbox"/> 06. <input type="checkbox"/> 07.	SÁB DOM	16H00 16H00	M.	MÚSICA NA PAISAGEM	NOSSA SENHORA DA HERA/COVA DE LUA À LAGOSTA PERDIDA, MONTESSINHO	LIVRE
PÁG.7	<input type="checkbox"/> 11.	QUI	21H00	MD.	O MEU CORPO NÃO É SÓ UMA INSTANCIA	CXP	6,00€
PÁG.8	<input type="checkbox"/> 13.	SÁB	21H00	M.	HOMENAGEM A CARLOS PAREDES	AD	6,00€
PÁG.9	<input type="checkbox"/> 20.	SÁB	21H00	MD.	SOY TANGO	AD	6,00€
PÁG.10	<input type="checkbox"/> 24.	QUA	21H00	T.	MORRER EM CASA, SOZINHA	CXP	6,00€
PÁG.11	<input type="checkbox"/> 26.	SEX	10H30 15H00	MD.	ANTES DA CHUVA SOPRA O VENTO	CXP	LIVRE
PÁG.14	<input type="checkbox"/> 27.	SÁB	18H00	M.	ENSEMBLE ARTE MINIMA	BASILICA DE SANTO CRISTO DE OUTEIRO	LIVRE

OUTUBRO

PÁG.14	<input type="checkbox"/> 01.	QUA	21H00	M.	ORQUESTRA SINFÓNICA DO PRINCIPADO DAS ASTÚRIAS	AD	LIVRE
PÁG.14	<input type="checkbox"/> 02.	QUI	21H00	M.	ORQUESTRA SINFÓNICA DO PRINCIPADO DAS ASTÚRIAS	AD	7,00€
PÁG.15	<input type="checkbox"/> 03.	SEX	21H00	M.	ENSEMBLE L'AMOUREUX EMPIRE	IGREJA DE SÃO FRANCISCO	LIVRE
PÁG.15	<input type="checkbox"/> 04.	SÁB	21H00	M.	DSCH SCHOSTAKOVICH ENSEMBLE	CXP	7,00€
PÁG.15	<input type="checkbox"/> 09.	QUI	21H00	M.	QUARTZ QUINTET	IGREJA DE SÃO FRANCISCO	LIVRE
PÁG.16	<input type="checkbox"/> 10.	SEX	21H00	M.	IUVENTUS ENSEMBLE & FILIPE PINTO-RIBEIRO	IGREJA DE SÃO FRANCISCO	LIVRE
PÁG.16	<input type="checkbox"/> 11.	SÁB	21H00	M.	ORQUESTRA PHILARMONIA FRANKFURT	AD	7,00€
PÁG.18	<input type="checkbox"/> 15.	QUA	21H00	T.	UMA COISA DE SANGUE	AD	6,00€
PÁG.19	<input type="checkbox"/> 18.	SÁB	21H00	MD.	TRAZ P' RA FRENTE	AD	2,00€
PÁG.20	<input type="checkbox"/> 25.	SÁB	21H00	M.	GNR	AD	22,00€
PÁG.21	<input type="checkbox"/> 30.	QUI	21H00	T.	TAKE MY BREATH AWAY	AD	6,00€
PÁG.23	<input type="checkbox"/> 31.	SEX	21H00	T.	UM PRECIPÍCIO NO MAR	SE	6,00€

NOVEMBRO

PÁG.24	<input type="checkbox"/> 01.	SÁB	17H30	M.	ENCONTRO INTERNACIONAL DE GRUPOS CORAIS	AD	2,00€
PÁG.25	<input type="checkbox"/> 04.	TER	21H00	M.	JOÃO ROIZ ENSEMBLE	AD	6,00€
PÁG.26	<input type="checkbox"/> 06.	QUI	21H00	M.	ECE CANLI	SE	6,00€
PÁG.27	<input type="checkbox"/> 08.	SÁB	21H00	C.	AS MENINAS EXEMPLARES	AD	2,00€
PÁG.28	<input type="checkbox"/> 12.	QUA	21H00	T.	O MEU SUPER HERÓI	CXP	6,00€
PÁG.29	<input type="checkbox"/> 15.	SÁB	21H00	M.	HARTZA DUO	AD	6,00€
PÁG.32	<input type="checkbox"/> 18.	TER	21H00	M.	DANIEL BERNARDES TRIO & CORO RICERCARE	AD	6,00€
PÁG.32	<input type="checkbox"/> 19.	QUA	21H00	M.	LUÍS VICENTE TRIO	SE	6,00€
PÁG.33	<input type="checkbox"/> 20.	QUI	21H00	M.	OLD MOUNTAIN	AD	6,00€
PÁG.33	<input type="checkbox"/> 21.	SEX	21H00	M.	GILENO SANTANA	AD	6,00€
PÁG.34	<input type="checkbox"/> 22.	SÁB	21H00	M.	ORQUESTRA HOT CLUB PORTUGAL	AD	7,00€
PÁG.35	<input type="checkbox"/> 26.	QUA	21H00	T.	LÁ	CXP	6,00€
PÁG.36	<input type="checkbox"/> 29.	SÁB	21H00	M.	ODORES DE MARIA	AD	6,00€

DEZEMBRO

PÁG.37	<input type="checkbox"/> 03.	QUA	15H00	MD.	QUEBRA-CABEÇAS	AD	LIVRE
PÁG.38	<input type="checkbox"/> 06.	SÁB	21H00	M.	PEDRO ABRUNHOSA & COMITÉ CAVIAR	AD	22,00€
PÁG.39	<input type="checkbox"/> 10.	QUA	21H00	T.	DESCONFORTÁVEL	CXP	6,00€
PÁG.40	<input type="checkbox"/> 13.	SÁB	17H00	D.	POLEGARZINHA	AD	2,00€
PÁG.41	<input type="checkbox"/> 20.	SÁB	21H00	T.	LAR DOCE LAR	AD	11,00€

C. (CINEMA)
D. (DANÇA)
M. (MÚSICA)
MD. (MULTIDISCIPLINAR)
T. (TEATRO)

AD (AUDITÓRIO)
CXP (CAIXA DE PALCO)
SE (SALA ESTÚDIO)

MAIS INFORMAÇÕES EM:

teatromunicipal.cm-braganca.pt

